

Banco Volkswagen S.A.

**Demonstrações financeiras
consolidadas
do conglomerado prudencial
em 30 de junho de 2017 e de 2016 e
relatório dos auditores independentes**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco Volkswagen S.A.

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Volkswagen S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado do conglomerado prudencial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional ("CMN") e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil ("BACEN"), descritos na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volkswagen S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa 2 – Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis.

Base para opinião com ressalva

O Banco registra as operações e elabora as suas informações contábeis com observância das práticas contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil (BACEN), que requerem o ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, classificada no ativo permanente (Nota 2(h)). Essas práticas não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a disposição da Lei no 6.099/74, para as rubricas de ativos circulante, realizável a longo prazo e rendas/despesas de operações de arrendamento mercantil, mas propiciam a apresentação do resultado e do patrimônio líquido em conformidade com as práticas contábeis aplicáveis.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa 2 - Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis, que divulga:

As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela Administração do Banco para cumprir os requisitos da Resolução n.º 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN.

Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2017, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN, sobre o qual emitimos relatório de auditoria com ressalva, devido ao ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil como provisão para superveniência (ou insuficiência) de depreciação, datado de 25 de agosto de 2017.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280 do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na nota explicativa 2- Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 25 de agosto de 2017.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contadora CRC 1SP192785/O-4

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

| ATIVO | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 9.558.247 | 10.911.685 |
| Disponibilidades | 4.663 | 1.445 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | 612.755 | 1.268.951 |
| Aplicações no mercado aberto | 572.678 | 974.538 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 40.077 | 294.413 |
| Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 175.667 | 256.040 |
| Carteira própria (Nota 4) | 145.400 | 206.739 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | 30.267 | 49.301 |
| Operações de crédito (Nota 6) | 7.241.623 | 8.688.595 |
| Operações de crédito - setor privado | 7.581.043 | 9.080.001 |
| Provisão para operações de crédito - setor privado | (339.420) | (391.406) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6) | (500) | (1.637) |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 81.689 | 53.861 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (79.702) | (52.827) |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado | (2.487) | (2.671) |
| Outros créditos | 1.455.234 | 603.416 |
| Créditos tributários (Nota 17 (a)) | 1.009.277 | 399.621 |
| Títulos e créditos a receber (Nota 6) | 149.121 | 31.076 |
| Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 6) | (1.339) | (311) |
| Diversos (Nota 7) | 298.175 | 173.030 |
| Outros valores e bens | 68.805 | 94.875 |
| Despesas antecipadas (Nota 8) | 6.877 | 22.641 |
| Outros valores e bens | 61.928 | 72.234 |
| REALIZÁVEL A LONGO PRAZO | 5.958.743 | 8.427.051 |
| Operações de crédito (Nota 6) | 5.197.090 | 7.146.380 |
| Operações de crédito - setor privado | 5.748.928 | 7.803.811 |
| Provisão para operações de crédito - setor privado | (551.838) | (657.431) |
| Operações de arrendamento mercantil (Nota 6) | (1.138) | (3.033) |
| Arrendamentos a receber - setor privado | 117.223 | 44.211 |
| Rendas a apropriar de arrendamento mercantil | (115.941) | (43.090) |
| Provisão para operações de arrendamento mercantil - setor privado | (2.420) | (4.154) |
| Outros créditos | 761.064 | 1.275.162 |
| Créditos tributários (Nota 17 (a)) | 100.329 | 625.694 |
| Diversos (Nota 7) | 660.735 | 649.468 |
| Outros valores e bens | 1.727 | 8.541 |
| Despesas antecipadas (Nota 8) | 1.727 | 8.541 |
| PERMANENTE | 282.090 | 202.645 |
| Imobilizado de uso - líquido de depreciação | 12 | 15 |
| Imobilizado de arrendamento (Nota 2 (i)) | 254.733 | 162.374 |
| Bens arrendados | 335.248 | 275.170 |
| Depreciações acumuladas | (80.515) | (112.796) |
| Intangível | 27.345 | 40.256 |
| Ativos intangíveis - líquido de amortização | 27.345 | 40.256 |
| TOTAL DO ATIVO | 15.799.080 | 19.541.381 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

| | 2017 | 2016 |
|--|-------------------|-------------------|
| CIRCULANTE | 5.253.299 | 10.136.029 |
| Depósitos (Nota 9) | 1.339.933 | 938.916 |
| Depósitos interfinanceiros | 242.985 | 97.406 |
| Depósitos a prazo | 1.096.948 | 841.510 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10) | - | 2.342.936 |
| Recursos de letras financeiras | - | 2.342.936 |
| Obrigações por empréstimos (Nota 11) | 1.122.348 | 2.173.603 |
| Empréstimos no país | 956.602 | 1.471.365 |
| Empréstimos no exterior | 165.746 | 702.238 |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12) | 2.160.130 | 2.784.413 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | 7.115 | 580.207 |
| Outras obrigações | 623.773 | 1.315.954 |
| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 3.615 | 3.808 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13) | 80.812 | 44.269 |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6) | 31.508 | 39.178 |
| Dívidas subordinadas (Nota 14) | 111.155 | 447.849 |
| Diversas (Nota 15) | 396.683 | 780.850 |
| EXIGÍVEL A LONGO PRAZO | 7.569.013 | 6.612.896 |
| Depósitos (Nota 9) | 1.915.866 | 249.959 |
| Depósitos interfinanceiros | 60.121 | - |
| Depósitos a prazo | 1.855.745 | 249.959 |
| Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 10) | 613.772 | - |
| Recursos de letras financeiras | 613.772 | - |
| Obrigações por repasses - FINAME (Nota 12) | 2.268.041 | 3.651.670 |
| Instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | - | 442 |
| Outras obrigações | 2.771.334 | 2.710.825 |
| Fiscais e previdenciárias (Nota 13) | 121.835 | 90.101 |
| Credores por antecipação de valor residual (Nota 6) | 10.169 | 12.030 |
| Provisão para contingências (Nota 13) | 878.717 | 740.104 |
| Dívidas subordinadas (Nota 14) | 646.189 | 690.539 |
| Instrumentos de dívida elegíveis a capital (Nota 14) | 1.049.083 | 956.156 |
| Diversas (Nota 15) | 65.341 | 221.895 |
| RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS | 115.551 | 171.827 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 16) | 2.861.217 | 2.620.629 |
| Capital social de domiciliados no país | 1.307.883 | 1.307.883 |
| Reserva de lucros | 1.333.558 | 1.295.116 |
| Lucros acumulados | 219.776 | 17.630 |
| TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 15.799.080 | 19.541.381 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

| | 2017 | 2016 |
|---|------------------|------------------|
| RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 1.276.342 | 882.759 |
| Operações de crédito | 1.232.051 | 1.387.984 |
| Operações de arrendamento mercantil | 51.529 | 60.620 |
| Resultado de operações com títulos e valores mobiliários | 57.428 | 127.777 |
| Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) | (71.446) | (697.800) |
| Operações de venda de ativos financeiros | 6.780 | 4.178 |
| DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | (636.691) | (459.972) |
| Operações de captação no mercado | (286.790) | (394.576) |
| Operações de empréstimos e repasses | (145.479) | 364.980 |
| Operações de arrendamento mercantil | (34.743) | (47.412) |
| Provisão para devedores duvidosos (Nota 6 (f)) | (169.679) | (382.964) |
| RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA | 639.651 | 422.787 |
| OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS | (224.625) | (397.507) |
| Receitas de prestação de serviços (Nota 19 (e)) | 109.586 | 114.443 |
| Rendas de tarifas bancárias (Nota 19 (f)) | 26.910 | 33.690 |
| Despesas de pessoal | (913) | (2.265) |
| Outras despesas administrativas (Nota 19 (b)) | (153.239) | (230.016) |
| Despesas tributárias | (32.578) | (53.420) |
| Outras receitas operacionais (Nota 19 (c)) | 64.669 | 74.086 |
| Outras despesas operacionais (Nota 19 (d)) | (239.060) | (334.025) |
| RESULTADO OPERACIONAL | 415.026 | 25.280 |
| RESULTADO NÃO OPERACIONAL (Nota 19 (g)) | (13.214) | (9.811) |
| RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO | 401.812 | 15.469 |
| Imposto de renda (Nota 17) | (97.390) | (3.046) |
| Contribuição social (Nota 17) | (73.079) | 6.136 |
| LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE | 231.343 | 18.559 |
| Lucro por ação do capital social no fim do semestre - R\$ | 0,74 | 0,06 |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO

Em milhares de reais

| | Capital social realizado | Reserva de lucros | | | Lucros acumulados | Total |
|----------------------------------|--------------------------|---------------------------------|----------------|----------------------------|-------------------|------------------|
| | | Subvenção de incentivos fiscais | Reserva legal | Reserva especial de lucros | | |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 1.307.883 | 18.515 | 117.476 | 1.158.196 | - | 2.602.070 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | 18.559 | 18.559 |
| Destinações: | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 929 | - | (929) | - |
| Em 30 de junho de 2016 | <u>1.307.883</u> | <u>18.515</u> | <u>118.405</u> | <u>1.158.196</u> | <u>17.630</u> | <u>2.620.629</u> |
| Em 31 de dezembro de 2016 | 1.307.883 | 18.515 | 124.616 | 1.178.860 | - | 2.629.874 |
| Lucro líquido do semestre | - | - | - | - | 231.343 | 231.343 |
| Destinações: | | | | | | |
| Reserva legal | - | - | 11.567 | - | (11.567) | - |
| Em 30 de junho de 2017 | <u>1.307.883</u> | <u>18.515</u> | <u>136.183</u> | <u>1.178.860</u> | <u>219.776</u> | <u>2.861.217</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA – CONGLOMERADO PRUDENCIAL EM 30 DE JUNHO Em milhares de reais

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|---------------------------|---------------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Lucro líquido do semestre | 231.343 | 18.559 |
| Ajustes ao lucro líquido: | | |
| Amortizações e depreciações | 5.618 | 5.335 |
| Resultado na baixa de intangível | - | 11 |
| Provisão para devedores duvidosos | 169.679 | 382.964 |
| Juros de operações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital | 82.427 | 104.563 |
| Resultado de obrigações por empréstimos e instrumentos financeiros derivativos | 94.263 | 197.856 |
| Provisão para outros valores e bens | (69) | 7.233 |
| Recursos de consorciados - grupos encerrados | (1.319) | (1.783) |
| Ajustes de passivos fiscais e previdenciárias e provisão para contingências | 80.397 | 53.702 |
| Tributos diferidos | 56.285 | (56.243) |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO DO SEMESTRE | <u>718.624</u> | <u>712.197</u> |
| Redução (aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos | 13.951 | 455.825 |
| Redução (aumento) em operações de crédito e arrendamento mercantil | 1.203.010 | 1.925.849 |
| Redução (aumento) em outros créditos e outros valores e bens | (183.852) | 84.435 |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | (24.491) | (18.014) |
| VARIAÇÃO DE ATIVOS | <u>1.008.618</u> | <u>2.448.095</u> |
| Aumento (redução) em depósitos | 1.019.921 | (508.277) |
| Aumento (redução) em recursos de aceites e emissão de títulos | (448.464) | (455.106) |
| Aumento (redução) em obrigações por repasses - FINAME | (997.043) | (1.114.970) |
| Aumento (redução) em instrumentos financeiros derivativos | (625.175) | (29.513) |
| Aumento (redução) em obrigações por empréstimos | (558.719) | (948.939) |
| Aumento (redução) em outras obrigações | (359.432) | (597.778) |
| Aumento (redução) em resultados de exercícios futuros | (13.220) | (43.368) |
| VARIAÇÃO DE PASSIVOS | <u>(1.982.132)</u> | <u>(3.697.951)</u> |
| (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | <u>(254.890)</u> | <u>(537.659)</u> |
| Aquisição de ativo intangível | (2.892) | (2.753) |
| (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | <u>(2.892)</u> | <u>(2.753)</u> |
| Aumento (redução) em obrigações de dívidas subordinadas e instrumentos de dívida elegíveis a capital | (46.040) | - |
| (=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | <u>(46.040)</u> | <u>-</u> |
| (=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u>(303.822)</u> | <u>(540.412)</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do período | 926.342 | 1.810.808 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do período (Nota 2 (d)) | 622.520 | 1.270.396 |
| (=) AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | <u>(303.822)</u> | <u>(540.412)</u> |

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volkswagen S.A. (o “Banco”) e demais entidades do conglomerado prudencial (conjuntamente, o “Grupo”) estão autorizado a operar com as carteiras de investimento, de crédito, financiamento e investimento e de arrendamento mercantil, e atua, principalmente, no segmento de veículos produzidos e importados pela Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda., MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda., Audi Brasil Distribuidora de Veículos Ltda. e Ducati do Brasil Indústria e Comércio de Motocicletas Ltda. As operações do Grupo são conduzidas no contexto de um conjunto de empresas ligadas no Brasil que atuam junto à Volkswagen do Brasil, MAN Latin América, Audi Brasil e Ducati do Brasil.

As demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram aprovadas pela Diretoria em 25 de agosto de 2017.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil – BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Grupo incluem, portanto, valor justo dos instrumentos financeiros, provisões para devedores duvidosos, para contingências, para imposto de renda ativo e passivo e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

(b) Consolidação

Em atendimento à Resolução do CMN nº 4.280/13 e Circular BACEN nº 3.701/14, as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial foram elaboradas a partir das demonstrações da instituição líder, o Banco, baseando-se em técnicas de consolidação de demonstrações financeiras.

Escopo de consolidação

Além do Banco, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, incluem as empresas abaixo, sobre as quais o Banco detém controle direto ou indireto.

Consórcio Nacional Volkswagen – Administradora de Consórcio Ltda. (CNVW), empresa que administra os recursos provenientes das cotas dos grupos de consórcio de veículos Volkswagen, na qual o Banco tem participação de 99,9999996%, sendo assim controle direto.

Driver Brasil One Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma Sociedade de Propósito Específico (SPE) da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Driver Brasil Two Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Driver Brasil Three Banco Volkswagen Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Financiamento de Veículos (FIDC), uma SPE da qual o Banco adquiriu quotas subordinadas e retém substancialmente os riscos residuais relativos a sua atividade.

| Em 30 de junho de 2017 | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Total do passivo e patrimônio líquido | Lucro líquido do semestre |
|------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| Banco | 16.060.535 | 13.199.318 | 2.861.217 | 16.060.535 | 231.343 |
| CNVW | 603.765 | 167.801 | 435.964 | 603.765 | 52.374 |
| FIDC | 264.420 | 9.825 | 254.596 | 264.420 | 23.569 |
| Eliminações | (1.129.640) | (439.081) | (690.560) | (1.129.640) | (75.943) |
| Consolidado | 15.799.080 | 12.937.863 | 2.861.217 | 15.799.080 | 231.343 |

| Em 30 de junho de 2016 | Ativo | Passivo | Patrimônio líquido | Total do passivo e patrimônio líquido | Lucro líquido do semestre |
|------------------------|-------------------|-------------------|--------------------|---------------------------------------|---------------------------|
| Banco | 19.724.222 | 17.103.593 | 2.620.629 | 19.724.222 | 18.559 |
| CNVW | 443.616 | 127.063 | 316.553 | 443.616 | 48.832 |
| FIDC | 916.136 | 2.036 | 914.100 | 916.136 | 81.109 |
| Eliminações | (1.542.593) | (311.940) | (1.230.653) | (1.542.593) | (129.941) |
| Consolidado | 19.541.381 | 16.920.752 | 2.620.629 | 19.541.381 | 18.559 |

(c) Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência e, em relação às operações de arrendamento mercantil, segundo a Portaria nº 140/84 do Ministério da Fazenda - MF, que considera as receitas de arrendamento mercantil calculadas e apropriadas mensalmente pelo valor das contraprestações exigíveis no período e o ajuste a valor presente dessas operações.

Para as administradoras de Consórcio, a taxa de administração devida pelos participantes do consórcio é reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas, e a despesa de comissão sobre a venda de quotas de consórcio é reconhecida no resultado quando do seu efetivo pagamento.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução do CMN nº 3.604/08, incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valor e com prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

O caixa e equivalentes de caixa compreendem:

| | 2017 | 2016 |
|--|----------------|------------------|
| Disponibilidades - depósitos bancários | 4.663 | 1.445 |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 3) | | |
| Aplicações no mercado aberto | 572.678 | 974.538 |
| Aplicações em depósitos interfinanceiros | 40.077 | 294.413 |
| Títulos e valores mobiliários (Nota 4) | 5.102 | - |
| | <u>622.520</u> | <u>1.270.396</u> |

(e) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos e variações monetárias auferidos até a data de balanço e, quando aplicável, ajustados aos respectivos valores de mercado ou de realização.

(f) Operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

A provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos é fundamentada em análise das operações efetuadas pela administração para concluir quanto ao valor de realização de tais créditos e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais das carteiras, bem como as normas do CMN e instruções do BACEN.

As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são registradas a valor presente com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuados. As operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos que estejam em atraso há 60 dias ou mais, passam a ter seus rendimentos reconhecidos como receita quando do efetivo recebimento das prestações. As operações em atraso acima de 360 dias, são baixadas contra a correspondente provisão e controladas em conta de compensação por 5 anos.

Desde 02 de janeiro de 2015, de acordo com a Circular BACEN nº 3.693/13, as despesas com comissões pagas pelas operações de crédito ou arrendamento mercantil originadas são reconhecidas no resultado na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações. As despesas anteriores a esta data são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(g) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Títulos e valores mobiliários, conforme Circular BACEN nº 3.068/01, são classificados de acordo com a intenção da administração em:

I - Títulos mantidos até o vencimento - adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São avaliados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período;

II - Títulos para negociação - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

III - Títulos disponíveis para venda - não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários.

Os instrumentos financeiros derivativos (Nota 5) do Grupo foram registrados de acordo com a Circular BACEN nº 3.082/02 e são contabilizados pelo valor de mercado, com ganhos e perdas reconhecidos no resultado do exercício, inclusive as operações com finalidade de *hedge*, as quais são destinadas a *hedge* de risco de mercado.

(h) Ativo permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, líquido de depreciação do imobilizado e amortização do intangível, que são calculadas pelo método linear, com base em taxas anuais que contemplam a vida útil-econômica dos bens.

(i) Operações de arrendamento mercantil

I - Imobilizado de arrendamento

É registrado pelo custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. A depreciação é calculada pelo método linear e as taxas de depreciação utilizadas são as normais admissíveis, sendo de 20% para veículos. Foi considerada a redução de 30% na vida útil-econômica do bem, de acordo com a Portaria MF nº 140/84.

II - Perdas em arrendamentos

As perdas apuradas ao término dos contratos de arrendamento mercantil são registradas no ativo diferido, mas, para fins de divulgação, estão classificadas em imobilizado de arrendamento e são amortizadas nos prazos remanescentes da vida útil dos bens arrendados. No balanço patrimonial, estas perdas e as amortizações, no montante líquido de R\$ 4.240 (2016 - R\$ 5.768) foram classificadas para as linhas de bens arrendados e depreciações acumuladas respectivamente. Os ganhos são registrados no resultado.

III - Superveniência/(insuficiência) de depreciação

Os registros contábeis são mantidos conforme exigências legais, específicas para sociedades de arrendamento mercantil. Os procedimentos adotados para rendas a apropriar de arrendamento mercantil e perdas em arrendamento (item II) diferem das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no que concerne ao regime de competência no registro das receitas e despesas relacionadas aos contratos de arrendamento mercantil. Em

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

consequência, de acordo com a Circular BACEN nº 1.429/89, foi calculado o valor atual das contraprestações em aberto, utilizando-se a taxa interna de retorno de cada contrato, registrando-se em receita ou despesa de arrendamento mercantil, em contrapartida à superveniência ou insuficiência de depreciação, respectivamente. A superveniência/(insuficiência) de depreciação é registrada no imobilizado de arrendamento, com o objetivo de adequar as operações de arrendamento mercantil ao regime de competência.

A despesa de insuficiência de depreciação registrada no semestre findo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 4.345 (2016 - R\$ 16.856) e está apresentada na rubrica de despesa com operações de arrendamento mercantil. O saldo acumulado da superveniência no semestre findo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 34.398 (2016 - R\$ 45.482) e está registrado na rubrica de imobilizado de arrendamento.

(j) Passivos circulante e exigível a longo prazo

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar e acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias incorridos até a data do balanço.

(k) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para o imposto de renda - IRPJ foi constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre determinados limites. A provisão para contribuição social - CSLL foi constituída à alíquota de 15% do lucro tributável antes do imposto de renda até agosto de 2015 e 20% a partir de setembro de 2015. Em 06 de outubro de 2015 foi publicada a Lei nº 13.169, que determinou o aumento da CSLL de 15% para 20% temporariamente, compreendendo o período de setembro de 2015 a dezembro de 2018.

O passivo tributário diferido decorre principalmente da atualização de depósitos judiciais e da superveniência da depreciação. Os créditos tributários foram constituídos com base nas alíquotas vigentes.

(l) Resultado de exercícios futuros

Representa, principalmente, o valor das parcelas de receitas contratuais recebidas antecipadamente que serão apropriadas ao resultado de acordo com os prazos dos contratos de financiamento e arrendamento mercantil aos quais se referem.

(m) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos contingentes, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução do CMN nº 3.823/09, da seguinte forma:

I - Ativos contingentes - os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização;

II - Passivos contingentes – os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente quando, baseado na opinião dos assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

III - Obrigações legais - fiscais e previdenciárias - são derivadas de obrigações tributárias previstas na legislação, independentemente da probabilidade de sucesso de processos judiciais em andamento, e têm os seus montantes integrais reconhecidos contabilmente.

(n) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

Com base em análise anual da administração, se o valor de contabilização dos ativos não financeiros da Instituição, exceto créditos tributários, exceder o seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o seu valor justo líquido de despesa de venda e o seu valor em uso, é reconhecida uma perda por redução ao valor recuperável desses ativos no resultado do exercício. Nos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, não foram registradas perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros.

3. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

| | Aplicações no mercado aberto | | Aplicações em depósitos interfinanceiros | |
|-------------------------------------|------------------------------|----------------|--|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Letras Financeiras do Tesouro - LFT | 421.787 | 286.996 | - | - |
| Letras do Tesouro Nacional - LTN | 13.891 | 400.544 | - | - |
| Notas do Tesouro Nacional - NTN | 137.000 | 286.998 | - | - |
| Pós-fixado DI | - | - | 40.077 | 294.413 |
| | <u>572.678</u> | <u>974.538</u> | <u>40.077</u> | <u>294.413</u> |

As aplicações no mercado aberto referem-se a operações compromissadas de compra com compromisso de revenda, e possuem prazo original de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são representados por aplicações em depósitos a prazo no montante de R\$ 5.102 e cotas de fundo de investimento, no montante de R\$ 140.298 (2016 – R\$ 206.739), com liquidez imediata, e são classificados como disponíveis para venda. A carteira do fundo é composta principalmente por investimentos em títulos públicos federais e operações compromissadas lastreadas nesses títulos, marcados a mercado.

5. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos do Grupo, cujo propósito é de proteção dos ativos e passivos próprios, estão custodiados na Central de Custódia de Liquidação Financeira de Títulos - CETIP e encontram-se registrados em contas patrimoniais, por valores compatíveis com os praticados pelo mercado nessa data.

Os instrumentos financeiros derivativos são valorizados a mercado com base nas cotações divulgadas na BM&F Bovespa "B3" aplicáveis a operações com características e prazos similares.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

Em 30 de junho, a carteira de derivativos é formada por operações de swap de taxa de juros e de variação cambial, conforme abaixo:

| Tipo | 2017 | | | Receita (Despesa) |
|--|-------------------|--------|-----------|----------------------|
| | Valor nacional | Ativo | (Passivo) | |
| Swap - Pré x DI | 210.417 | 548 | - | 4.040 |
| Swap - DI x Pré | 210.417 | - | (568) | (1.688) |
| Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado | 1.111.657 | 29.719 | (6.547) | (73.798) |
| | | 30.267 | (7.115) | (71.446) |
| Circulante | | 30.267 | (7.115) | |

| Tipo | 2016 | | | Receita (Despesa) |
|--|-------------------|--------|-----------|----------------------|
| | Valor nacional | Ativo | (Passivo) | |
| Swap - Pré x DI | 784.110 | - | (442) | 2.757 |
| Swap - DI x Pré | 784.110 | 404 | (1) | (2.954) |
| Swap de variação cambial - <i>hedge</i> de risco de mercado | 2.540.267 | 48.897 | (580.206) | (697.603) |
| | | 49.301 | (580.649) | (697.800) |
| Circulante | | 49.301 | (580.207) | |
| Realizável/exigível a longo prazo | | - | (442) | |

Hedge

A estratégia de *hedge* da Instituição visa proteger o risco da moeda estrangeira dos empréstimos no exterior, como disposto na Circular BACEN nº 3.082/02. A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, além das políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Também foram documentados os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos, ficando confirmado que os derivativos designados são altamente efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos empréstimos no exterior. As operações de *hedge* mantidas pela Instituição em 30 de junho são classificadas como *hedge* de risco de mercado e visam mitigar o risco de variação cambial.

Para se proteger da exposição à variação cambial do Euro e Dólar proveniente da contratação de empréstimos no exterior, a Instituição possui contratos de swap a vencer até o mês de março de 2018 com valor nominal no montante de R\$ 1.111.657 (2016 - R\$ 2.540.267). Tais instrumentos financeiros derivativos geraram ajuste a valor de mercado negativo com reflexo no resultado de R\$ 73.798 (2016 – negativo em R\$ 697.603).

A efetividade apurada para a carteira de *hedge* está em conformidade com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/02. Em 30 de junho de 2017 e de 2016, não há parcela inefetiva relacionada a essas operações de *hedge*.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS

Os principais parâmetros para a classificação das operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos e para a constituição da provisão estabelecidos pela Resolução do CMN nº 2.682/99 são: as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos são classificadas em nove níveis de risco; as respectivas provisões são efetuadas com base na classificação do cliente nos níveis de risco definidos pela Resolução e levam em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

(a) Composição da carteira de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Operações de crédito | 13.329.971 | 16.883.812 |
| Operações de arrendamento mercantil | 216.325 | 113.321 |
| Outros créditos - títulos e créditos a receber | 149.121 | 31.076 |
| | <u>13.695.417</u> | <u>17.028.209</u> |

(b) Valor presente da carteira de arrendamento mercantil

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|---|----------------|----------------|
| Operações de arrendamento mercantil (exceto PDD) | 3.269 | 2.155 |
| Bens arrendados | 323.118 | 264.543 |
| Depreciação acumulada de bens arrendados | (107.023) | (153.419) |
| Superveniência de depreciação | 34.398 | 45.482 |
| Perdas em arrendamento a amortizar (valor residual) | 12.130 | 10.627 |
| Amortização acumulada de perdas em arrendamento | (7.890) | (4.859) |
| Credores por antecipação de valor residual | (41.677) | (51.208) |
| | <u>216.325</u> | <u>113.321</u> |

Os contratos de arrendamentos a receber possuem vencimentos até 2021 e os bens arrendados possuem compromissos para venda aos arrendatários ao término dos respectivos contratos no montante de R\$ 88.677 (2016 - R\$ 26.903), sendo que desse total R\$ 41.677 (2016 - R\$ 51.208) foram recebidos antecipadamente. Os contratos de arrendamento mercantil possuem cláusulas de opção de compra e podem ser pactuados com cláusulas de correção monetária postecipada.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(c) Distribuição da carteira por nível de risco e provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

| 2017 | | | | | |
|-----------------------|----------------------|-----------------|---------------------|-------------------|-----------------|
| Nível de risco | Curso anormal | | Curso normal | Total | Provisão |
| | Vincendas | Vencidos | | | |
| AA | - | - | 418.240 | 418.240 | 57 |
| A | - | - | 8.182.483 | 8.182.483 | 41.856 |
| B | 83.902 | 38.377 | 1.869.172 | 1.991.451 | 19.914 |
| C | 185.445 | 13.380 | 1.238.702 | 1.437.527 | 43.141 |
| D | 151.645 | 15.491 | 438.264 | 605.400 | 59.828 |
| E | 148.561 | 21.245 | 187.851 | 357.657 | 107.675 |
| F | 51.381 | 12.781 | 28.608 | 92.770 | 46.385 |
| G | 54.659 | 12.785 | 36.698 | 104.142 | 72.901 |
| H | 258.991 | 119.225 | 127.531 | 505.747 | 505.747 |
| | <u>934.584</u> | <u>233.284</u> | <u>12.527.549</u> | <u>13.695.417</u> | <u>897.504</u> |

| 2016 | | | | | |
|-----------------------|----------------------|-----------------|---------------------|-------------------|------------------|
| Nível de risco | Curso anormal | | Curso normal | Total | Provisão |
| | Vincendas | Vencidos | | | |
| AA | - | - | 419.967 | 419.967 | 57 |
| A | - | - | 10.903.851 | 10.903.851 | 56.150 |
| B | 351.552 | 29.475 | 1.798.205 | 2.179.232 | 21.783 |
| C | 304.569 | 25.846 | 1.428.658 | 1.759.073 | 52.789 |
| D | 192.989 | 19.543 | 318.709 | 531.241 | 53.125 |
| E | 131.034 | 36.537 | 195.035 | 362.606 | 110.778 |
| F | 100.184 | 23.537 | 21.661 | 145.382 | 72.856 |
| G | 82.659 | 25.891 | 22.053 | 130.603 | 92.181 |
| H | 331.586 | 133.830 | 130.838 | 596.254 | 596.254 |
| | <u>1.494.573</u> | <u>294.659</u> | <u>15.238.977</u> | <u>17.028.209</u> | <u>1.055.973</u> |

(d) Distribuição da carteira por prazo de vencimento das parcelas para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

| 2017 | | | |
|-------------------|----------------------|---------------------|-------------------|
| vincendas | Curso anormal | Curso normal | Total |
| Até 180 dias | 271.891 | 4.634.749 | 4.906.640 |
| De 181 a 360 dias | 218.492 | 2.646.064 | 2.864.556 |
| Acima de 361 dias | 444.201 | 5.186.433 | 5.630.634 |
| | <u>934.584</u> | <u>12.467.246</u> | <u>13.401.830</u> |
| vencidos | | | |
| De 01 a 14 dias | 30.828 | 60.303 | 91.131 |
| De 15 a 60 dias | 61.780 | - | 61.780 |
| De 61 a 180 dias | 91.895 | - | 91.895 |
| De 181 a 360 dias | 48.781 | - | 48.781 |
| | <u>233.284</u> | <u>60.303</u> | <u>293.587</u> |
| | <u>1.167.868</u> | <u>12.527.549</u> | <u>13.695.417</u> |

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

| vincendas | | | 2016 |
|-------------------|---------------|--------------|------------|
| | Curso anormal | Curso normal | Total |
| Até 180 dias | 420.582 | 5.214.966 | 5.635.548 |
| De 181 a 360 dias | 328.349 | 3.129.222 | 3.457.571 |
| Acima de 361 dias | 745.642 | 6.855.250 | 7.600.892 |
| | 1.494.573 | 15.199.438 | 16.694.011 |
| vencidos | | | |
| De 01 a 14 dias | 10.276 | 39.539 | 49.815 |
| De 15 a 60 dias | 118.542 | - | 118.542 |
| De 61 a 180 dias | 110.132 | - | 110.132 |
| De 181 a 360 dias | 55.709 | - | 55.709 |
| | 294.659 | 39.539 | 334.198 |
| | 1.789.232 | 15.238.977 | 17.028.209 |

(e) Distribuição da carteira por ramo de atividade para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------|------------|------------|
| Pessoas físicas | 5.439.154 | 6.810.119 |
| Outros serviços | 4.543.192 | 5.619.392 |
| Comércio | 3.053.750 | 3.771.713 |
| Indústria | 595.906 | 773.195 |
| Rural | 37.446 | 33.495 |
| Habitação | 18.559 | 15.204 |
| Intermediário financeiro | 7.410 | 5.091 |
| | 13.695.417 | 17.028.209 |

(f) Movimentação da provisão para operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos

| | 2017 | 2016 |
|--------------------------|-----------|-----------|
| Saldo inicial | 1.072.743 | 960.899 |
| Constituição de provisão | 169.679 | 382.964 |
| Baixas por utilização | (344.918) | (287.890) |
| Saldo final | 897.504 | 1.055.973 |

Foram recuperados créditos no montante de R\$ 130.582 (2016 - R\$ 101.105). Foram renegociados créditos no montante de R\$ 21.150 (2016 - R\$ 49.701) e o saldo das operações renegociadas com clientes, nos termos da Resolução do CMN nº 2.682/99, em 30 de junho é de R\$ 183.767 (2016 - R\$ 173.360).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

7. OUTROS CRÉDITOS - DIVERSOS

| | 2017 | 2016 |
|---|-------------|-------------|
| Devedores por depósitos e bloqueios judiciais (Nota 13 (a)) | 619.250 | 506.599 |
| Devedores diversos - país, principalmente valores em trânsito | 222.946 | 149.198 |
| Impostos e contribuições a compensar | 116.714 | 166.701 |
| Total | 958.910 | 822.498 |
| Circulante | 298.175 | 173.030 |
| Realizável a longo prazo | 660.735 | 649.468 |

8. DESPESAS ANTECIPADAS

Referem-se a comissões de operações de crédito e arrendamento mercantil originadas até 31 de dezembro de 2014, sendo apropriadas ao resultado de acordo com o prazo dos respectivos contratos. As despesas apropriadas referentes a estas comissões no semestre findo em 30 de junho de 2017 são de R\$ 7.925 (2016 - R\$ 22.752) . O saldo acumulado das despesas antecipadas é de R\$ 8.527 (2016 - R\$ 31.182).

9. DEPÓSITOS

A carteira de depósitos está custodiada na CETIP, indexada a taxas pós-fixadas que variam de 98,0% a 106,7% do DI (2016 - 98,0% a 107,0% do DI).

Em 30 de junho, é composta como segue:

| | 2017 | | 2016 | |
|------------------|-------------------------|----------------|-------------------------|----------------|
| | Interfinanceiros | A prazo | Interfinanceiros | A prazo |
| Até 90 dias | 60.671 | 156.121 | 60.877 | 114.846 |
| De 91 a 365 dias | 182.314 | 940.827 | 36.529 | 726.664 |
| De 1 a 3 anos | 60.121 | 1.418.846 | - | 173.234 |
| Acima de 3 anos | - | 436.899 | - | 76.725 |
| Total | 303.106 | 2.952.693 | 97.406 | 1.091.469 |

10. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Referem-se a obrigações representadas por letras financeiras emitidas pela Instituição, custodiadas na CETIP, no montante de R\$ 613.772, indexadas a taxas pós-fixadas que variam de 104,0% a 105,0% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2019 (2016 – R\$ 2.342.936 de 99,0% a 106,4% do DI, com vencimento até o mês de junho de 2017).

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

11. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Referem-se a captações de recursos no país e no exterior no valor de USD 337.356 (2016 - USD 660.000). O montante das obrigações por empréstimos atualizado em 30 de junho de 2017 é de R\$1.122.348 (2016 - R\$ 2.173.603) a taxas de juros pré-fixadas que variam de 2,3% a 2,5% ao ano (2016 – 2,0% a 4,5% ao ano).

Estes empréstimos foram avaliados ao valor de mercado nas mesmas condições que seus instrumentos derivativos para a cobertura de riscos com a variação cambial e taxa de juros, por se tratar de item objeto de *hedge* de risco de mercado nos parâmetros estabelecidos pela Circular BACEN nº 3.082/02 (Nota 5).

Em 30 de junho, os prazos de vencimentos das obrigações por empréstimos são:

| | Obrigações por empréstimos | | | |
|------------------|----------------------------|---------|-------------|-----------|
| | 2017 | | 2016 | |
| | No exterior | No país | No exterior | No país |
| Até 90 dias | - | 743.745 | 330.293 | 480 |
| De 91 a 365 dias | 165.746 | 212.857 | 371.945 | 1.470.885 |
| Total | 165.746 | 956.602 | 702.238 | 1.471.365 |

12. OBRIGAÇÕES POR REPASSES – FINAME

Referem-se às obrigações por recursos obtidos para repasses junto à Agência Especial de Financiamento Industrial - FINAME. A distribuição das obrigações por repasses - FINAME por prazo de vencimento é:

| | 2017 | 2016 |
|------------------|-----------|-----------|
| Até 90 dias | 618.600 | 762.824 |
| De 91 a 365 dias | 1.541.530 | 2.021.589 |
| De 1 a 3 anos | 1.883.727 | 3.014.453 |
| Acima de 3 anos | 384.314 | 637.217 |
| Total | 4.428.171 | 6.436.083 |

13. OUTRAS OBRIGAÇÕES - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS E PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Em 30 de junho, o Grupo apresentava os seguintes passivos relacionados a obrigações fiscais e previdenciárias, provisão para contingências e correspondentes depósitos e bloqueios judiciais:

| | Fiscais e previdenciárias | |
|--|---------------------------|---------|
| | 2017 | 2016 |
| Obrigações tributárias correntes (i) | 109.636 | 73.048 |
| Passivos tributários diferidos (Nota 17 (b)) | 93.011 | 61.322 |
| Total | 202.647 | 134.370 |
| Circulante | 80.812 | 44.269 |
| Exigível a longo prazo | 121.835 | 90.101 |

(i) Referem-se, basicamente, à provisão para imposto de renda e contribuição social.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

| | Provisão para contingências | | Depósitos e bloqueios judiciais | |
|--|-----------------------------|----------------|---------------------------------|----------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Reclamações trabalhistas (Nota 13 (c)) | 14.030 | 11.178 | 9.437 | 8.984 |
| Riscos fiscais (Nota 13 (c)) | 684.802 | 539.788 | 508.907 | 435.986 |
| Reclamações cíveis (Nota 13 (c)) | 179.814 | 189.076 | 100.906 | 61.629 |
| Outras provisões | 71 | 62 | - | - |
| Total | <u>878.717</u> | <u>740.104</u> | <u>619.250</u> | <u>506.599</u> |
| Exigível / realizável a longo prazo | <u>878.717</u> | <u>740.104</u> | <u>619.250</u> | <u>506.599</u> |

(b) Em 30 de junho, a movimentação da provisão para contingências é demonstrada a seguir:

| | Provisão para contingências | |
|-----------------------|-----------------------------|----------------|
| | 2017 | 2016 |
| Saldo inicial | 809.336 | 768.989 |
| Constituição | 78.368 | 56.234 |
| Reversão | (26.721) | (32.944) |
| Baixa (i) | (11.016) | (82.587) |
| Atualização monetária | 28.750 | 30.412 |
| Saldo final | <u>878.717</u> | <u>740.104</u> |

(i) Refere-se basicamente a baixa de provisão para contingências de ação cível.

A administração do Grupo avalia as possibilidades de perdas, ajustando a provisão para contingências conforme requerido. Em 30 de junho, as principais contingências provisionadas estavam relacionadas a processos judiciais de ordens trabalhistas, fiscais e cíveis em andamento. Baseada na opinião de seus advogados, a administração mantém registradas provisões em montante considerado suficiente para fazer face a perdas decorrentes do desfecho destes processos.

(c) A natureza das provisões para contingências pode ser sumariada como segue:

Riscos Fiscais – referem-se, principalmente, à discussão da inconstitucionalidade da majoração da alíquota da CSLL paga pelas instituições financeiras de 9% para 15% e de 15% para 20% que somam o montante de R\$ 336.001 (2016 - R\$ 271.158) e à discussão quanto à adequada interpretação das regulamentações acerca da exclusão dos juros moratórios da base de cálculo do IRPJ e CSLL, que somam o montante de R\$ 220.407 (2016 – R\$ 170.465).

Reclamações trabalhistas – tratam-se de ações trabalhistas que envolvem pedidos de diferenças salariais, pagamentos de horas extras, diferenças na participação nos lucros e resultados e os mais variados temas referentes ao contrato de trabalho, provisionadas com base na expectativa de êxito e valor discutido na ação judicial.

Reclamações cíveis – as principais ações são propostas por clientes, órgãos e entidades diversas de defesa do consumidor, nas quais pleiteiam a revisão das cláusulas consideradas por eles abusivas nas operações de financiamento e a restituição dos valores pagos nas operações de consorciados desistentes ou excluídos de grupo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(d) Passivos contingentes, classificados como perdas possíveis não provisionados.

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição a seguir:

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|----------------------------|------------------|------------------|
| Tributárias | | |
| IOF (i) | 586.761 | 546.839 |
| ISS (ii) | 256.856 | 102.486 |
| IRPJ/CSLL(iii) | 250.982 | 297.044 |
| CPMF (iv) | 53.021 | 51.617 |
| INSS (v) | 25.579 | 24.120 |
| Outros | 60.720 | 64.068 |
| | <u>1.233.919</u> | <u>1.086.174</u> |
| Cíveis | | |
| Ação revisional | 28.994 | 19.538 |
| | <u>28.994</u> | <u>19.538</u> |
| Trabalhistas | | |
| Contingências trabalhistas | 13.746 | 13.448 |
| | <u>13.746</u> | <u>13.448</u> |

(i) Discussão acerca da incidência de IOF sobre o ingresso de valores em 2007.

(ii) Discussão acerca da incidência de ISS sobre o valor residual garantido de operações de arrendamento mercantil em 2014.

(iii) Discussão de IRPJ/CSLL e multa referente amortização de ágio dos períodos de 2008 a 2012, decorrente da incorporação da Volkswagen Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil pelo Banco Volkswagen S.A.

(iv) Discussão acerca da aplicação da alíquota zero da CPMF incidente sobre captação de recursos para operações de arrendamento mercantil.

(v) Discussão acerca da definição do responsável tributário pelo recolhimento do INSS incidente sobre o pagamento de bonificações em razão da intermediação de contratos de financiamento.

14. DÍVIDAS SUBORDINADAS E INSTRUMENTOS DE DÍVIDA ELEGÍVEIS A CAPITAL

Referem-se a notas de negociação de Letras Financeiras sob a condição de dívidas subordinadas nos termos de núcleo de subordinação com resgate final no vencimento, custodiadas na CETIP. Em 30 de junho, são compostas como segue:

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

| Prazo até o vencimento | Valor original da operação | | Saldo | |
|------------------------|----------------------------|------------------|------------------|------------------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Até 1 ano | 58.389 | 235.111 | 111.155 | 447.849 |
| De 1 a 3 anos | 107.898 | 112.151 | 201.153 | 191.386 |
| De 3 a 5 anos | 112.367 | 100.115 | 204.480 | 167.262 |
| De 5 a 10 anos | 786.464 | 485.895 | 1.289.638 | 783.054 |
| Acima de 10 anos | - | 366.957 | - | 504.993 |
| | <u>1.065.118</u> | <u>1.300.229</u> | <u>1.806.426</u> | <u>2.094.544</u> |

Todas as operações são remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 10,8% ao ano (2016 – R\$ 1.707.579 remuneradas a taxas pré-fixadas que variam de 8,7% a 11,0% ao ano, e R\$ 386.965, a taxas pós fixadas de 112,0% do DI).

Os instrumentos de dívidas subordinadas que atendem aos requisitos da Resolução do CMN nº 4.192/13 devem ser destacados em conta distinta, na rubrica “instrumentos de dívidas elegíveis a capital”. Em 30 de junho de 2017, o montante referente a esses passivos é de R\$ 1.049.083 (2016 – R\$ 956.156). As demais operações continuam sendo registradas em “dívidas subordinadas”, inclusive aquelas que possuíam aprovação do BACEN para compor o Nível II de capital anterior à norma vigente.

Em 30 de junho de 2017, o valor utilizado como Nível II do patrimônio de referência da Instituição, após reduções aplicáveis de acordo com o prazo de vencimento das operações, conforme artigo 27 da referida Resolução, é de R\$ 956.918 (2016 – R\$ 966.118).

15. OUTRAS OBRIGAÇÕES – DIVERSAS

| | 2017 | 2016 |
|---|----------------|------------------|
| Obrigações por cotas de fundos de investimentos | 212.037 | 792.522 |
| Recursos de grupos de consórcio liquidados | 91.380 | 67.533 |
| Recebimentos em trânsito a processar | 88.574 | 31.563 |
| Contas a pagar | 39.464 | 72.062 |
| Provisão para pagamentos a efetuar | 12.456 | 10.932 |
| Contratos de financiamentos a pagar | 7.962 | 12.362 |
| Diversos | 10.151 | 15.771 |
| Total | <u>462.024</u> | <u>1.002.745</u> |
| Circulante | <u>396.683</u> | <u>780.850</u> |
| Exigível a longo prazo | <u>65.341</u> | <u>221.895</u> |

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social, totalmente subscrito, integralizado e aprovado pelo BACEN é representado por 312.956.418 (2016 - 312.956.418) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Do lucro líquido do período, 5% se aplicam, antes de qualquer outra destinação, para constituição da reserva legal, que não pode exceder a 20% do capital social. Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido do exercício, ajustado após destinações previstas na legislação societária brasileira.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Os créditos tributários foram calculados e reconhecidos sobre diferenças temporárias, principalmente de provisões para perdas de operações de crédito e para contingências no valor de R\$ 1.082.289 (2016 - R\$ 1.025.315), considerando as expectativas de geração de lucros tributáveis, com base em estudos técnicos que consideram as projeções da administração quanto à sua realização.

O CNVW possui saldo de crédito tributário sobre diferenças temporárias e prejuízo fiscal no montante de R\$ 36.682 (2015 - R\$ 44.240) que não foi contabilizado por não atender a todos os critérios da Circular BACEN nº 3.174/03, principalmente em razão dos efeitos relacionados a apropriação de comissões pagas pelo regime de caixa (Nota 2 (c)). À medida em que as operações contratadas no exercício tragam benefícios e rentabilidade futuros, a administração considera provável a recuperação e realização de todo o saldo de crédito tributário não ativado.

(a) Créditos tributários - período de realização

| | <u>Dez/2017</u> | <u>Jun/2018</u> | <u>Jun/2019</u> | <u>Jun/2020</u> | <u>Jun/2021</u> | <u>A partir Jun/2022</u> | <u>Total</u> |
|--|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|--------------------------|--------------|
| Imposto de renda e contribuição social | 499.827 | 509.450 | 24.751 | 16.017 | 23.615 | 35.946 | 1.109.606 |

O valor presente dos créditos tributários em 30 de junho totaliza R\$ 967.972 (2016 - R\$ 821.004) descontados à taxa média de captação, líquido dos efeitos tributários.

(b) Movimentação dos créditos tributários e dos passivos tributários diferidos

| | <u>Créditos tributários</u> | | <u>Passivos tributários diferidos</u> | |
|---------------|-----------------------------|------------------|---------------------------------------|---------------|
| | <u>2017</u> | <u>2016</u> | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
| Saldo inicial | 1.153.836 | 968.204 | 80.957 | 60.454 |
| Constituição | 217.867 | 361.502 | 29.890 | 8.453 |
| Realização | (262.097) | (304.391) | (17.836) | (7.585) |
| Saldo final | <u>1.109.606</u> | <u>1.025.315</u> | <u>93.011</u> | <u>61.322</u> |

(b) Conciliação dos encargos de imposto de renda e contribuição social

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|---|------------------|--------------|
| Resultado antes da tributação | 401.812 | 15.469 |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | (167.368) | 4.952 |
| Efeitos do imposto de renda e contribuição social sobre: | | |
| Adições (exclusões) permanentes e temporárias | (4.371) | (4.901) |
| Deduções de incentivos fiscais (Nota 19 (g)) | - | 439 |
| Outros | 1.270 | 2.600 |
| Crédito / (despesa) de imposto de renda e contribuição social no semestre | <u>(170.469)</u> | <u>3.090</u> |

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

| | Ativo (Passivo) | | Receita (Despesa) | |
|---|--------------------|-------------|----------------------|-----------|
| | 2017 | 2016 | 2017 | 2016 |
| Volkswagen Serviços Ltda. | | | | |
| Despesas de prestação de serviços | | - | | (151.838) |
| Depósitos a prazo | (24.227) | (32.183) | (1.322) | (2.218) |
| Volkswagen Corretora de Seguros Ltda. | | | | |
| Depósitos a prazo | (22.997) | (11.268) | (1.409) | (2.153) |
| Volkswagen Administradora de Negócios Ltda. | | | | |
| Depósitos a prazo | (8.452) | (1.970) | (206) | (127) |
| Simple Way Locações e Serviços Ltda. | | | | |
| Depósitos a prazo | (20.434) | (44.365) | (506) | (3.214) |
| Volkswagen Participações Ltda. | | | | |
| Depósitos a prazo | (87.278) | (22.105) | (4.540) | (175) |
| Contas a pagar | (15.636) | (4.616) | - | - |
| Outras despesas administrativas | - | - | (88.565) | (21.233) |
| Fleetzil Locações e Serviços Ltda. | | | | |
| Depósitos a prazo | (39.402) | - | (2.202) | - |
| Volkswagen do Brasil Indústria de Veículos Automotores Ltda. | | | | |
| Depósitos a prazo | (621.468) | - | (32.260) | (20.540) |
| Letras financeiras subordinadas | (1.806.427) | (2.094.544) | (82.427) | (104.563) |
| Contas a receber | 8 | 8 | - | - |
| MAN Latin América Indústria e Comércio de Veículos Ltda. | | | | |
| Contas a receber | 478 | 2.152 | 519 | 4.254 |
| Volkswagen Financial Services NV | | | | |
| Obrigações por empréstimos no exterior | - | - | - | (6.309) |
| Volkswagen Financial Services AG | | | | |
| Contas a pagar | (1.549) | (3.530) | (1.549) | (3.530) |

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando-se em consideração a redução de risco. Não há lucros não realizados financeiramente entre as partes relacionadas.

Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoal-chave da administração são as pessoas com autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades do Grupo, composto pelos diretores e membros do Comitê Executivo.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

A remuneração proporcional dos serviços prestados ao Grupo no período corresponde a:

| | <u>2017</u> | <u>2016</u> |
|----------------------------------|--------------|--------------|
| Benefícios de curto prazo | 3.231 | 5.718 |
| Benefícios pós-emprego | 56 | 97 |
| Outros benefícios de longo prazo | 173 | 838 |
| | <u>3.460</u> | <u>6.653</u> |

A remuneração do pessoal chave da administração é paga por uma das empresas do grupo.

19. OUTRAS INFORMAÇÕES

(a) Em consonância com a regulamentação vigente, as práticas adotadas no mercado e as recomendações do comitê da Basileia, a Instituição, para suportar o adequado gerenciamento de seus riscos, adota as seguintes práticas:

(i) Risco de Crédito – consiste na possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes do não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas respectivas obrigações financeiras nos termos acordados em contratos. Visando a mitigação e controle, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela sua gestão, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, como responsável por estabelecer políticas internas e processos para acompanhamento periódico das atividades de crédito, monitoramento do risco e identificação de novos componentes que ofereçam riscos de crédito;

(ii) Risco Operacional – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.380/06 e Circular BACEN nº 3.678/13, a Instituição estabeleceu a diretoria da área de *Back Office* como a responsável pela gestão do risco operacional, e a área de Riscos, subordinada a esta diretoria, tem a responsabilidade de estabelecer metodologias, políticas, procedimentos internos para identificação e monitoramento dos riscos, além de divulgar e disseminar tais elementos de gestão de riscos. A Instituição captura e registra as perdas operacionais em base histórica, identifica e monitora os riscos operacionais em toda organização, apoia a definição e captura os indicadores chave de risco operacional para acompanhamento dos níveis de risco aceitáveis, avalia e monitora os riscos decorrentes de serviços terceirizados relevantes, elabora e monitora um plano de contingência que assegure a continuidade das atividades críticas;

(iii) Risco de Mercado – em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.464/07, a área de Gerenciamento de Risco de Mercado atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Back Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de mercado é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em Comitê específico;

(iv) Risco de Liquidez – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.090/12, a área de Gerenciamento de Risco de Liquidez atua de forma independente das áreas de negócios e é subordinada à diretoria de *Back Office*. Atendendo às recomendações e normas dos órgãos reguladores, e utilizando-se de metodologias e modelos alinhados às melhores práticas do mercado nacional e internacional, diariamente o risco de liquidez é mensurado, avaliado e monitorado, de acordo com as políticas, diretrizes e limites operacionais estabelecidos em Comitê específico.

(v) Em conformidade com a Resolução do CMN nº 3.988/11, a Instituição possui uma estrutura para gerenciamento de capital, cujo objetivo é monitorar e controlar o capital mantido pela Instituição, avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita e realizar o planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. As atividades funcionais do gerenciamento de capital

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

são realizadas nas áreas da diretoria de *Back Office*; as decisões sobre políticas e estratégias para gestão do capital e seu monitoramento são realizadas em comitês gerenciais, cabendo ao Comitê Executivo o papel de supervisão para assegurar que o nível de capital aprovado e requerido está sendo seguido. O plano de capital é realizado para um horizonte de cinco anos, a fim de suportar a estratégia de longo prazo da Instituição.

Maiores detalhes da estrutura de gerenciamento de Risco de Crédito, Risco Operacional, Risco de Mercado, Risco de Liquidez e Gestão de Capital estão disponíveis no site: www.bancovw.com.br/br/home/institucional/relacionamento-investidor/gestao-de-risco.

(vi) Risco Socioambiental – em conformidade com a Resolução do CMN nº 4.327/14 e normativo do Sistema de Autorregulação Bancária (“SARB”) nº 14 da Federação Brasileira de Bancos (“FEBRABAN”), que estabelecem as diretrizes a serem observadas na implantação da Política de Responsabilidade Socioambiental (“PRSA”), a Instituição estabeleceu a diretoria da área *Back Office* como a responsável pela gestão da responsabilidade socioambiental, cuja estrutura controla e monitora a questão seguindo normas de órgãos reguladores e corporativas. A Instituição estabeleceu uma estrutura de governança que busca prover condições para o tratamento adequado das questões socioambientais dentro do escopo definido, monitorar o cumprimento das ações estabelecidas, avaliar a efetividade das ações implementadas, bem como identificar eventuais deficiências e necessidades de ajustes. O gerenciamento de risco socioambiental monitora a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes de danos socioambientais, a fim de determinar estas perdas financeiras, e para tal, são considerados também aspectos legais, de risco de crédito e de reputação.

(b) Outras despesas administrativas

| | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas com serviços especializados | 117.547 | 188.857 |
| Despesas com registro de contrato | 15.822 | 15.228 |
| Despesas de comunicação e manutenção | 9.300 | 12.042 |
| Despesas com depreciação e amortização | 5.618 | 5.335 |
| Despesas com publicidade | 2.416 | 3.701 |
| Outras despesas administrativas | 2.536 | 4.853 |
| | <u>153.239</u> | <u>230.016</u> |

(c) Outras receitas operacionais

| | 2017 | 2016 |
|------------------------------------|---------------|---------------|
| Variação monetária ativa (i) | 22.450 | 24.146 |
| Recuperação de encargos e despesas | 17.642 | 16.854 |
| Multa penal compensatória | 13.524 | 8.058 |
| Taxa de permanência | 7.894 | 6.928 |
| Recuperação de tributos | 480 | 6.286 |
| Reversão de provisões | 386 | 7.570 |
| Outras receitas operacionais | 2.293 | 4.244 |
| | <u>64.669</u> | <u>74.086</u> |

(i) Refere-se à atualização monetária de depósitos judiciais.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

(d) Outras despesas operacionais

| | 2017 | 2016 |
|--|----------------|----------------|
| Despesas com comissões | 85.956 | 120.097 |
| Despesas de obrigações por cotas de fundos de investimento | 20.648 | 68.879 |
| Despesas com descontos concedidos | 50.037 | 52.844 |
| Variação monetária passiva (Nota 13 (b)) | 31.633 | 34.182 |
| Despesas com busca e apreensão | 17.108 | 24.661 |
| Despesas com provisões operacionais (i) | 15.142 | 14.137 |
| Outras despesas operacionais | 18.536 | 19.225 |
| | <u>239.060</u> | <u>334.025</u> |

(i) Refere-se, principalmente, a despesas com provisão para contingências e obrigações tributárias.

(e) Receita de prestação de serviços

Refere-se à taxa de administração devida pelos participantes do consórcio, reconhecida como receita por ocasião do recebimento das parcelas.

(f) Rendas de tarifas bancárias

Referem-se, principalmente, a tarifas de confecção de cadastro, apropriadas ao resultado quando da efetivação das operações.

(g) Resultado não operacional

Refere-se, ao resultado negativo na alienação de bens não de uso no montante de R\$ 13.214 (2016 – R\$ 9.372).

(h) Avais e fianças

Referem-se à carta de fiança bancária emitida pelo Banco, com a finalidade de garantir débitos discutidos em processos judiciais. O saldo em 30 de junho de 2017 totaliza R\$ 7.130 (2016 - R\$ 6.316), cuja provisão é de R\$ 71 (2016 - R\$ 63), em conformidade com a Resolução do CMN nº 2.682/99.

Banco Volkswagen S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras consolidadas
do conglomerado prudencial

Em 30 de junho de 2017 e de 2016

Em milhares de reais

DIRETORIA

FABRIZIO RUGGIERO

RAFAEL VIEIRA TEIXEIRA

FABIANA PALAZZO BARBOSA

CAMILA FALEIROS DEL POENTE

Contadora - CRC 1SP290887/O-8

*

*

*